

040

ESTUDO DA CADEIA LÁCTEA DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ABORDAGEM DAS RELAÇÕES ENTRE OS ELOS DA PRODUÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. *Laudemir A. Müller, Aline N. Angst, Antonio D. Padula* (Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, UFRGS).

A abertura comercial, manifestada principalmente através do Mercosul, colocou a cadeia agroalimentar do leite do Rio Grande do Sul diante de um desafio, que é a busca da competitividade. O longo período de regulamentação ao qual esteve submetido e a falta de especialização, sobretudo do setor de produção, coloca atualmente o setor leiteiro gaúcho de forma fragilizada diante dos parceiros do Mercosul. Deste modo o objetivo deste estudo é gerar conhecimento para contribuir na reversão deste quadro desfavorável ao setor, em vista de sua relevância econômica e social para o Estado. O referencial conceitual que guiou a abordagem está diretamente ligado aos conceitos de competitividade, fatores chaves de sucesso, posição competitiva, estratégia empresarial, complexo agroalimentar, MERCOSUL e internacionalização de mercados. A metodologia usada baseou-se primeiramente no levantamento de material secundário, e em seguida em levantamentos do tipo estudo de caso, onde foram selecionadas várias entidades com o atributo de serem representativas para os elos da cadeia (setor de produção e setor a jusante). Na segunda etapa visou-se sobretudo a coleta de dados qualitativos, possibilitando distinguir quais são os movimentos da cadeia, como se dão as interações entre os diversos elos da cadeia e como se dá a difusão das inovações. O estudo apontou que de modo geral o setor de produção é o elo mais frágil em vista da grande defasagem tecnológica, por isso é desafiado a se profissionalizar/especializar. Já os setores de industrialização e comercialização precisam ampliar as vantagens atuais, estando alertas às mudanças nas preferências e nos desejos dos consumidores (CNPq).